MUDANÇAS CLIMÁTICAS: INFORMAÇÕES DE RESIDENTES EM DESTINOS TURÍSTICOS

Cleomar Antonio Zocholini[1]
Suzana Maria De Conto[2]
Gisele Cemin[3]

RESUMO

Os eventos extremos, especialmente os que vêm ocorrendo, nas últimas décadas, sinalizam sobre a necessidade de uma análise sistêmica, no contexto das mudanças climáticas, nos municípios turísticos. Considerando a importância da sensibilização da população, quanto ao planejamento do turismo local, busca-se, neste estudo, analisar informações de residentes, nos municípios turísticos da Região Uva e Vinho, no Estado do Rio Grande do Sul, sobre temas relacionados às mudanças climáticas. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, buscou, inicialmente, no Mapa do Turismo brasileiro, os municípios categorizados como turísticos, na Região Uva e Vinho. Para a coleta de dados com residentes desses municípios, foi utilizado o questionário estruturado *on-line*, sendo utilizado o método de amostragem não-probabilístico bola de neve. A pesquisa foi realizada, no período de novembro de 2025 a março de 2026, e encaminhada aos contatos de *WhatsApp*. Nela, os participantes foram solicitados a responder e compartilhar o questionário, apenas com residentes dos 17 municípios constantes no formulário. O total de respondentes foi de 423. Os resultados apontam para o déficit de incentivo à divulgação de programas e campanhas educativas relacionados à crise climática naqueles municípios; à falta de informação de residentes sobre o assunto; ao baixo engajamento da população; à ausência de políticas visíveis; à lacuna significativa entre gestão pública e sociedade, especialmente no campo da educação climática e da sensibilização social; à inexistência de programas municipais voltados à orientação e proteção da população local, diante de eventos como alagamentos, inundações e deslizamentos de terra, bem como às lacunas na gestão municipal voltadas à prevenção, infraestrutura e orientação da população. Em síntese, é importante e necessário que os municípios turísticos implantem programas de sensibilização voltados à população local e aos turistas, sobre mudanças climáticas. Cabe ao Poder Público viabilizar a adoção de políticas públicas efetivas, que regulem sobre a gestão de riscos climáticos, desenvolvendo, dentre outras atividades, a preparação para situações de emergência e de redução de riscos de desastres.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Crise climática; Municípios turísticos; Educação ambiental.

[1] Gestor Ambiental. Doutorando em Turismo e Hospitalidade (Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade - PPGTURH). cleomarzocholini@gmail.com. Universidade de Caxias do Sul (UCS).
[2] Engenheira Química (UCS). Doutora em Educação (UFSCar). smcmande@ucs.br. UCS.
[3] Geógrafa (UCS). Doutora em Sensoriamento Remoto (UFRGS). gcemin3@ucs.br. UCS.